

EFEITO DA REDUÇÃO HÍDRICA SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA ESTEAROIL-COA DESSATURASE-1 NA CARNE DE OVELHAS SANTA INÊS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ARAÚJO; Cleyton de Almeida¹, CAMPOS; Fleming Sena², GOIS; Glayciane Costa³, ARAÚJO; Gherman Garcia Leal de⁴

RESUMO

A água é um componente essencial nas reações metabólicas de anabolismo e catabolismo de biomoléculas. Entretanto, são escassas as informações sobre o efeito da limitação da água para dessedentação sobre a qualidade da carne de ovelhas. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da redução hídrica (reduções hídricas: 100% -água ad libitum -grupo controle; 80; 60 e 40% do consumo de água pelos animais do grupo controle) sobre a atividade da enzima estearoil-CoA dessaturase-1 da carne (lombo) de trinta e duas ovelhas Santa Inês (n = 8 por tratamento) confinadas por 77 dias. As ovelhas utilizadas apresentaram peso corporal inicial de 32,2±7,4 kg e 2,3±0,99 anos de idade e foram distribuídas em um delineamento em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e oito repetições. Os animais foram confinados em baias individuais, e receberam dieta a base de capim elefante picado e concentrado, formuladas em uma relação volumoso:concentrado de 46:54. Após o abate, as carcaças foram transferidas para câmara frigorífica a 4°C permanecendo por 24 horas. Após refrigeração o lombo foi seccionado da meia carcaça esquerda, embalado e armazenado sob refrigeração para determinação do perfil de ácidos graxos. Os índices estudados foram a atividade da enzima estearil-CoA dessaturase – 1 para os ácidos graxos C14 (SCD14), C16 (SCD16), C18 (SCD18) e para a relação rumênico:vacênico (SCDRA). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e regressão a 5% de probabilidade para o erro tipo I. Não Houve efeito da restrição hídrica (P>0,05) sobre SCD14 e SCD16 com médias de 0,14 e 0,52, respectivamente. A restrição hídrica não influenciou (P>0,05) a atividade da SCD18 e SCDRA com médias de 0,68 e 0,048 respectivamente. Restrição hídrica em até 40% do consumo ad libitum não altera a atividade da enzima estearoil-CoA dessaturase-1 na carne de ovelhas Santa Inês.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e tecnologia de produtos de origem animal, ácidos graxos, pequenos ruminantes, restrição hídrica

¹ Pós-graduando em Ciência Animal - UNIVASF, alcleytonaraujo@hotmail.com

² Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens - UFAPE, flemingcte@yahoo.com.br

³ Programa Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido - UNIVASF, glayciane_gois@yahoo.com.br

⁴ Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária - EMBRAPA Semiárido, gherman.araujo@embrapa.br